

No ano de 2018, o volume da produção de seguro direto em Portugal foi superior a 12,9 mil milhões de euros, refletindo um acréscimo de 11,7% face ao valor verificado em 2017. A quota de mercado das empresas sob supervisão prudencial da ASF situou-se em 90,6%, correspondendo a cerca de 11,7 mil milhões de euros.

O ramo Vida, tal como em 2017, registou um crescimento de 14,5%, ultrapassando 8,1 mil milhões de euros. Neste âmbito, importa destacar os planos de poupança reforma (PPR), que apresentaram um crescimento de cerca de 55,5%, o que representa um aumento de 11,3 pontos percentuais no seu peso (42,9% em 2018 e 31,6% em 2017).

Repetindo a tendência dos últimos anos, também os ramos Não Vida apresentaram um aumento da produção de 7,4%, tendo o volume da produção superado 4,8 mil milhões de euros. Para a referida evolução, salientam-se as contribuições dos ramos Acidentes e Doença (9,7%), Incêndio e Outros Danos (5,4%) e Automóvel (6,7%). Com grande relevância no ramo Acidentes e Doença, sobressaem o crescimento de Acidentes de Trabalho pelo quinto ano consecutivo (13,5% em 2018), e a evolução que se vem registando, ano após ano, no Seguro de Doença (7,4% em 2018), que abrangia, em 2017, mais de 2,7 milhões de pessoas seguras.

[Nota informativa](#)

[Atividade Seguradora - Prémios de Seguro Direto - 2018](#)

Fonte: ASF, em 22.01.2019.